

Financiamento com Propósito

UMA PESQUISA PARA INFORMAR O APOIO DOS DOADORES AOS DIREITOS, CLIMA E CONSERVAÇÃO DAS COMUNIDADES INDÍGENAS E LOCAIS

RESUMO EXECUTIVO

SETEMBRO DE 2022

Na UNFCCC CoP26 [Conferência das partes da Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudança Climática 2021], em novembro de 2021, líderes da Alemanha, Noruega, Holanda, Reino Unido, EUA e 17 fundações filantrópicas assumiram um compromisso histórico de US\$1,7 bilhão nos próximos cinco anos para apoiar os esforços para garantir, fortalecer e defender os direitos dos Povos Indígenas e comunidades locais (PIs e CLs) a suas terras e florestas. Este compromisso reflete a urgência das crises climáticas e da biodiversidade e reconhece o papel essencial que os PIs e as CLs desempenham na proteção das florestas. O financiamento para assegurar e proteger a posse dos Povos Indígenas e comunidades locais é um dos meios mais eficazes, equitativos e eficientes para preservar e restaurar as florestas tropicais e os inestimáveis ecossistemas que elas contêm. Este consenso emergente é o resultado de décadas de mobilização, pesquisa e defesa liderada por PIs, CLs e seus aliados.

Não é segredo que os direitos dos PIs e das CLs estão inextricavelmente ligados à preservação dos mais importantes ecossistemas e estoques de carbono. Pesquisas demonstraram que esses grupos são guardiões essenciais de mais da metade da superfície terrestre mundial, com direitos consuetudinários sobre muitas das últimas paisagens florestais intactas na Terra e lar de milhões de espécies, ecossistemas e estoques de carbono ameaçados de extinção. Os

tropicais e as terras indígenas e comunitárias dentro deles - particularmente a Bacia Amazônica, a Bacia do Congo e o sudeste insular da Ásia - são habitats chave para espécies ameaçadas e para a biodiversidade insubstituível. No entanto, os Povos Indígenas e as comunidades locais nessas áreas recebem apenas uma fração do financiamento dos doadores que outras soluções climáticas e de conservação recebem.

Este relatório avalia o financiamento dos doadores para a posse dos PIs e CLs e conservação entre 2011 e 2020, com o objetivo de aprender com as tendências históricas e delinear oportunidades-chave para melhorar a eficácia deste financiamento nos próximos cinco anos. Ele propõe que o financiamento dos doadores seja mais adequado ao propósito - o que significa que o financiamento para o clima, conservação e direitos seja canalizado de uma forma que seja relevante e apropriada para os PIs e as CLs e assegure que os compromissos de financiamento sejam liderados por suas organizações - e que seja flexível, de longo prazo, que inclua gênero, seja oportuno, acessível e reciprocamente responsável.

O relatório se baseia no estudo "Falling Short" de 2021, que identificou a magnitude do financiamento de doadores internacionais para a posse e o manejo florestal para PIs e CLs e fez recomendações sobre como aumentar esse financiamento.

PRINCIPAIS CONCLUSÕES

- **Liderados por Povos Indígenas e Comunidades Locais:** apenas 17% do financiamento da posse e manejo florestal pelos Povos Indígenas e comunidades locais entre 2011 e 2020 referia-se a uma organização de Povos Indígenas, indicando que uma baixa proporção do financiamento está sob a liderança de organizações indígenas.
- **Responsabilidade mútua:** Os doadores não prestam contas e não são transparentes para os Povos Indígenas e comunidades locais, o que impede que os Povos Indígenas e comunidades locais compreendam as prioridades e decisões dos doadores e influenciem as mesmas. A maioria das fundações privadas, que representam a maioria dos doadores do Compromisso de Posse Florestal dos Povos Indígenas e comunidades locais (Pis e CLs), não compartilha dados sobre seus projetos de forma sistemática.
- **Flexível e de longo prazo:** Os doadores têm cada vez mais fornecido financiamento através de

acordos de financiamento de longo prazo, o que proporciona às organizações dos Povos Indígenas e comunidades locais a previsibilidade e segurança tão necessárias. Entretanto, a falta de flexibilidade para mudar ou adaptar as prioridades dos projetos restringe os Povos Indígenas e as organizações comunitárias locais de atender a diversas necessidades comunitárias, ameaças iminentes ou tirar proveito das oportunidades.

- **Inclusão de gênero:** Apenas 27 % do financiamento para a posse e o manejo florestal dos Povos Indígenas e comunidades locais incluiu palavras-chave relacionadas a gênero, apesar do papel essencial das mulheres no manejo florestal dos Povos Indígenas e comunidades locais e de sua notável exclusão de muitas estruturas de governança e decisões de manejo florestal.
- **Tempestividade e acessibilidade:** Devido aos rigorosos requisitos administrativos e de elegibilidade dos doadores bilaterais e multilaterais, as organizações dos Povos Indígenas e de comunidades locais devem superar barreiras consideráveis para

QUAL É A ABORDAGEM ADEQUADA PARA O PROPÓSITO?

1. **É liderada por IPs e CLs:** Tal financiamento prioriza iniciativas e projetos que são liderados por PIs e pelas próprias CLs, e executados com seu consentimento Livre, Prévio e Informado (FPIC). Para doadores e intermediários, isto significa incluir os PIs e CLs em todas as etapas do processo, desde a concepção de estratégias de financiamento até a governança dos mecanismos de financiamento.
2. **É mutuamente responsável:** Os sistemas de responsabilização são mútuos, onde os doadores são responsáveis perante as organizações de PIs e CLs e suas comunidades - com total transparência da programação concluída, ativa e planejada - e as organizações de PIs e CLs são responsáveis tanto perante os doadores como perante as comunidades que representam.
3. **É flexível e de longo prazo:** O financiamento flexível permite que as organizações de PIs e de CLs capitalizem momentos de oportunidade para assegurar a posse e responder rapidamente e mitigar as ameaças emergentes às suas terras e vidas. O financiamento de longo prazo e previsível desenvolve a capacidade das organizações executoras e permite que elas representem efetivamente suas comunidades, gerenciem o financiamento em seu próprio nome e mantenham seus engajamentos com as comunidades e atores do governo.
4. **É inclusiva em termos de gênero:** Os doadores promovem uma perspectiva inclusiva de gênero para todos os financiamentos no setor de PIs e CLs e manejo florestal, assegurando que os direitos das mulheres indígenas e comunitárias sejam reconhecidos e protegidos e que elas tenham voz nas decisões de manejo florestal.
5. **É oportuna e acessível:** O financiamento é entregue rapidamente e acessado com poucos obstáculos administrativos.

ter acesso ao financiamento. Portanto, o financiamento da posse e do manejo florestal dos Povos Indígenas e comunidades locais tem geralmente contado com estruturas tradicionais de financiamento AOD (Assistência Oficial para o Desenvolvimento), com organizações nacionais e internacionais atuando como intermediários.

CHAMADAS À AÇÃO

1. Para assegurar que o financiamento seja conduzido por PIs e CLs, os doadores devem estabelecer relações fortes e em escala com organizações de PIs e CLs e envolver intermediários de confiança que freqüentemente fazem parcerias com essas organizações, tais como ONGs nacionais e locais.
2. Para melhorar sua própria prestação de contas perante os PIs e as CLs, os doadores devem buscar a contribuição das organizações de PIs e CLs e alinhar as estratégias de financiamento com suas necessidades. Os doadores de fundações privadas devem melhorar sua transparência, compartilhando publicamente seus dados de financiamento para melhor se alinharem à prática das instituições bilaterais e multilaterais.
3. Para aumentar a flexibilidade, os doadores devem tirar lições da pandemia COVID-19, onde alguns doadores permitiram que os destinatários direcionassem rapidamente os recursos para as necessidades mais urgentes da comunidade.
4. Para melhorar a inclusão de gênero, os doadores devem integrar a perspectiva de gênero nos projetos existentes, aumentar a programação focada em gênero e aumentar o financiamento para as mulheres líderes e suas organizações.
5. Para melhorar a acessibilidade do financiamento, os doadores devem estabelecer e manter uma comunicação aberta com as organizações de PIs e CLs, trabalhar para simplificar os requisitos administrativos sempre que possível e apoiar intermediários de confiança para preencher a lacuna entre os requisitos dos doadores e as necessidades dos PIs e CLs.